



Milton Michida/AE

Franco: reunião convocada logo após o retorno dos Estados Unidos

Copom decide manter taxas de juros em nível elevado 299

Tban continua em 49,75% e TBC permanece em 19% pelo menos até o dia 11, data da próxima reunião

SORAYA DE ALENCAR

BRASÍLIA – Na primeira reunião realizada depois da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter as atuais taxas de juros.

Assim, a Taxa Básica do Banco Central (TBC) continua sendo de 19%, enquanto a Taxa de Assistência do BC (Tban) permanece em 49,75%. Essas taxas estão previstas para vigorar até o dia 11 de novembro, data da próxima reunião ordinária do Copom. Com a decisão, a mensagem do governo é que, até lá, a política monetária do governo será de aperto.

A indicação de que a Tban seria mantida em nível elevado, no entanto, já havia sido dada pelo governo quando o Banco Central decidiu prorrogar, até novembro, a medida que tornou a taxa exclusiva nos empréstimos feitos ao sistema financeiro.

Na ocasião, o diretor de Política Monetária do Banco Central, Francisco Lopes, declarou, por meio da assessoria de imprensa, que a decisão dava ao mercado a idéia do nível

dos juros com que trabalharia.

Por causa dessa sinalização, a expectativa do mercado era que o Copom não alterasse as taxas. Também pesou nas previsões feitas pelos analistas o fato de o Banco Central vir conduzindo, nos últimos dias, as taxas de juros a partir do overnight. Ou seja, nas intervenções que faz diariamente no mercado seja vendendo títulos ou colocando dinheiro. A partir dessas operações é formada a taxa Selic que ontem fechou em 41%.

A reunião de ontem – que também foi a primeira depois do aumento dos juros decidido no dia 10 de setembro – foi conduzida pelo presidente do BC, Gustavo Franco, que voltou do encontro do Fundo Monetário Internacional (FMI) em Washington. Franco desembarcou em Brasília

POLÍTICA MONETÁRIA SERÁ DE APERTO

duas horas antes de convocar a reunião do comitê.

O presidente, demais diretores e os chefes dos principais departamentos do Banco Central estiveram reunidos por quase quatro horas, fato que não ocorria em uma reunião ordinária do Copom desde os primeiros encontros realizados pelo comitê. O diretor de Assuntos Internacionais do BC, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, não participou do encontro porque permaneceu nos Estados Unidos e chega amanhã com o ministro da Fazenda, Pedro Malan.